

Forças russas continuam a pressionar avanço no nordeste da Ucrânia

As forças russas continuaram a pressionar um avanço no nordeste da Ucrânia aos sábado, movendo-se mais perto de uma vila a cerca de 16 quilômetros do anel externo de Carcóvia e levantando preocupações de que a cidade, a segunda maior da Ucrânia, possa estar à vista de artilharia russa.

O Exército ucraniano disse no sábado que as tropas russas tentaram romper as defesas perto da vila de Lyptsi, que fica diretamente ao norte de Carcóvia. Disse que os ataques foram repelidos, mas mapas do campo de batalha compilados por grupos independentes que analisam {sp}s públicos da luta mostraram que as tropas russas haviam quase alcançado as proximidades da vila.

A Brigada Khartia da Ucrânia, que defende Lyptsi, postou um {sp} no Telegram na sexta-feira à tarde que, segundo ela, mostra soldados russos avançando na vila a pé e atacando **corinthians 2024** pequenos grupos entre linhas de árvores. A brigada disse que havia atingido os russos com foguetes, forçando-os a recuar.

As forças russas abriram um novo frente no nordeste da Ucrânia há uma semana, cruzando a fronteira e rapidamente capturando cerca de 10 assentamentos **corinthians 2024** que os funcionários ucranianos e analistas militares descreveram como uma tentativa de esticar as forças ucranianas já superadas **corinthians 2024** número.

A Brigada Khartia, por exemplo, foi reimplantada de outro ponto quente no fronte, **corinthians 2024** torno de Ocheretyne, uma vila no sudeste. As forças russas capturaram Ocheretyne no mês passado, criando uma brecha nas defesas ucranianas.

Mas os especialistas dizem que outro objetivo, talvez mais imediato, para a Rússia pode ser avançar profundamente o suficiente no território ucraniano para empurrar as forças de Kyiv para longe da fronteira, criando uma zona tampão que impediria os ucranianos de atingir cidades e aldeias russas com artilharia. O presidente Vladimir V. Putin disse na sexta-feira que esse é o objetivo da ofensiva atual.

Uma zona tampão poderia também permitir que os russos se aproximassem o suficiente de Carcóvia para bombardeá-la com projéteis de artilharia, intensificando a campanha de Moscou para infligir sofrimento à população da cidade atingindo bairros residenciais com ataques aéreos e atingindo suas estações de energia para cortar a eletricidade.

"Uma zona tampão de 10 a 15 quilômetros, sem dúvida, criaria um problema para Carcóvia", disse Mykola Bielieskov, analista militar do Instituto Nacional de Estudos Estratégicos da Ucrânia.

Avanços russos adicionais retornariam Carcóvia, atualmente com cerca de 1,2 milhão de pessoas, à situação que enfrentou nos primeiros meses da guerra. Em 2024, as tropas russas alcançaram o anel externo da cidade, o que provocou a fuga de centenas de milhares.

O prefeito de Carcóvia, Ihor Terekhov, descreveu a avançada russa **corinthians 2024** direção à cidade como projetada para semear caos e pânico. Mas repetiu esta semana que não há planos para evacuar a população. Em vez disso, a cidade tem servido como lar temporário para milhares de civis ucranianos que fugiram dos combates na região, de aldeias como Lyptsi ou Vovchansk, mais a leste.

No entanto, Carcóvia não está inteiramente segura. Nos últimos meses, a Rússia tem aumentado seus ataques à cidade com mísseis guiados poderosos conhecidos como bombas voadoras, que podem entregar centenas de toneladas de explosivos, e mísseis antiaéreos S-300, que Moscou

agora está usando para atacar alvos no solo.

"O tempo que leva para os mísseis S-300 alcançarem Carcóvia - é apenas minutos", disse Ilya Yevlash, porta-voz da Força Aérea Ucraniana, **corinthians 2024** uma entrevista este mês. "Não há tempo para reagir a essas ameaças."

Apenas sistemas de defesa aérea dos EUA do tipo Patriot podem interceptar mísseis S-300 disparados **corinthians 2024** curto alcance, disse o Sr. Yevlash, e a Ucrânia não tem o suficiente. "Podemos contá-los nas mãos de uma mão", disse.

Os funcionários ucranianos têm incentivado seus parceiros ocidentais a enviar mais.

"Extremamente precisamos do sistema de defesa aérea para proteger Carcóvia" e outras cidades no nordeste da Ucrânia, disse Andriy Yermak, chefe da equipe do presidente Volodymyr Zelensky, **corinthians 2024** uma entrevista ao The New York Times esta semana. "É hora."

O presidente Putin disse na sexta-feira que as forças russas não têm planos para tomar a cidade **corinthians 2024** si. Analistas militares também dizem que a Rússia não tem forças suficientes para conduzir tal operação.

Chegar a Carcóvia, no entanto, não será uma tarefa fácil.

As forças russas até agora empurraram por áreas pouco povoadas e mal fortificadas. Entrar **corinthians 2024** Lyptsi, que teve uma população pré-guerra de 4.000 e está disseminada com casas e prédios, forçará as tropas russas a se envolver **corinthians 2024** combates de rua mais difíceis.

Emil Kastehelmi, analista do Finnish Black Bird Group, observou no final de semana que "uma longa cadeia de aldeias" separa Lyptsi de Carcóvia. Avançar através delas uma por uma, disse, "forçaria os russos a lutar por mais de 17 quilômetros de áreas construídas."

Matina Stevis-Gridneff contribuiu com a cobertura de Bruxelas.

É uma música incrível escrita por Lead Belly na década de 1930 que, **corinthians 2024** algum momento se transformou ao longo dos quase 100 anos para muitas versões diferentes. Mas essencialmente a canção ainda é o mesmo! Cobrimos versão Ram Jam 1979 mas depois da nossa edição saiu guitarra volta e pesquisou-a com mais pesquisas do som original pela vocalista Belly (LeAD BELLY). Isso foi tão diferente quando você ouve seu trabalho Robert Johnson – há tanto poder aqueles caras poderiam fazer isso só pode dizer...

Quando nossa versão se tornou um sucesso na América, a família de Lead Belly nos contatou e disse o quanto eles gostaram da nova edição.

O que você faz quando não consegue dormir?

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **corinthians 2024**

Palavras-chave: **corinthians 2024 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-19